

ANTROPOLOGIA URBANA, BONSUCESSO: CULTURA E RELIGIÃO

Sandra Barbosa da Silva; Antonio Busnardo Filho (orientador) – Arquitetura e Urbanismo
sandra.barbosa2@edu.ung.br

PALAVRAS-CHAVE: Etnografia. Antropologia. Cultura. História. Tradição. Profana.

O estudo surgiu da necessidade de analisar cultura e religião da região de Bonsucesso sob um ponto de vista antropológico, tido como o bairro mais antigo da cidade de Guarulhos que este ano comemora a 271ª edição da “Festa em Louvor a Nossa Senhora do Bonsucesso”, sendo considerada a mais importante manifestação religiosa da cidade, com uma programação que inclui missas, exhibições de grupos populares, romeiros, grupos de Folias de Reis, Congos, Moçambiques, violeiros, catireiros, transformando o pequeno núcleo de Bonsucesso num espaço vivo de expressão da cultura popular tradicional e num espaço de reconstrução de modos de vida típicos das regiões rurais afastadas dos centros metropolitanos. O objetivo foi mostrar essa longa tradição profana como uma característica central da festa, apesar das diversas intervenções feitas em seu interior, além de mostrar a importância da preservação do patrimônio histórico da região e dos bens que nela contém, assim como mostrar a importância da preservação dos ritos e das manifestações religiosas como princípios de requalificação simbólica do espaço urbano. A pesquisa foi desenvolvida através de análise e leitura críticas de textos que tratam das características urbanas, culturais e religiosas da região em questão, fazendo um levantamento da origem do local e seu entorno, e a prática da etnografia, que supõe a delimitação de contextos empíricos onde foi possível trabalhar com determinados instrumentos tais como a observação direta de comportamentos, a observação participante que é quando há um maior envolvimento no cotidiano, descrição de rituais, etc. de forma que essas observações fizeram parte integrante do processo de interpretação. Conseguiu-se com essa pesquisa perceber a importância da “Festa em Louvor a Nossa Senhora de Bonsucesso” e o dia da “Carpição”, a ponto de refletirmos sobre essa cultura tão antiga e avaliarmos Bonsucesso como um bairro que sofre em crescimento, mas que a comemoração anual da festa é necessária para o convívio social de todos. Em relação à diversidade étnica, cultural e religiosa que retrata o tecido social da região do Bonsucesso, discutimos no seu contexto histórico-social as diversas estratégias de controle que aparecem desde o período colonial até os dias atuais, percebendo ainda como os participantes da festa readequaram seus costumes às transformações que ocorreram. Tratamos também do circuito turístico da região como ferramenta para o resgate histórico e cultural da destinação na intenção de resgatar a tradição e cada ano fazer evoluir o turismo religioso.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG ou PIBIC-CNPq (Rodada II - 2010).